



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

---

## A LOUCURA SOB NOVO PRISMA

de Dr. BEZERRA DE MENEZES

Este livro tem por subtítulo *Estudo Psíquico-Fisiológico* e foi editado pela Federação Espírita do Estado de S. Paulo – Brasil.

A sua estrutura consta de uma alargada apresentação e de 3 capítulos, designadamente *Existe no Homem um Princípio Espiritual? – Do Espírito em suas Relações – Obsessão*.

Da primeira das apresentações transcrevemos as seguintes palavras:

- «As *Edições FEESP* têm a indizível satisfação de apresentar a sua segunda edição da obra *A Loucura sob novo Prisma*, de autoria do Dr Adolfo Bezerra de Menezes, um dos maiores vultos do Espiritismo brasileiro.

«Escrita no último quartel do século passado, esta obra é de inquestionável actualidade, focando, em seu texto, interessantes explicações sobre a loucura, detendo-se prolongadamente na análise da loucura sem lesão cerebral, quando ela ocorre devido à interferência de Espíritos menos esclarecidos, mais conhecida por obsessão ou possessão espiritual.

«Por isso ele afirma, a certa altura do livro: *pelos meios espíritas, que nos dão a ciência da loucura por obsessão, é que podemos fazer, com segurança, o diagnóstico diferencial desta espécie, ainda desconhecida da medicina, que a confunde com a loucura por lesão cerebral. E, uma vez feito aquele diagnóstico, cumpre aplicar-se à obsessão um tratamento especial, como é de lógica rigorosa. Esse tratamento é misto, isto é, moral e terapêutico, principalmente moral. No princípio, enquanto os fluidos maléficos do obsessor não têm produzido lesão cerebral, deve-se procurar elevar os sentimentos do obsidiado, incutindo-lhe na alma a paciência, a resignação e o perdão para seu perseguidor, e o desejo humilde de obtê-lo, se em outra existência foi ele o ofensor [...]*

«[são] subsídios tão valiosos, escritos por um médico que, no século passado, [se destacou] pelos seus elevados dotes morais e pelo seu acendrado amor ao próximo. Bezerra de Menezes escreveu com amplo conhecimento de causa, pois, como espírita que era, compreendia a acção que os Espíritos desencarnados exercem sobre os encarnados, chegando ao ponto de fazer com que as obsessões espirituais se apresentem com todos os caracteres de verdadeira loucura.» *Paulo Alves Godoy*

Seguidamente vamos transcrever algumas passagens do livro que permitam dar uma ideia do estilo do autor e uma ideia do desenvolvimento deste tema:

- «os homens da ciência têm até hoje, como verdade incontroversa, que a alienação mental, conhecida pelo nome de – loucura - é efeito de um estado



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

patológico do cérebro, órgão do pensamento, para uns; glândula secretora do pensamento, para outros.

«Nem os primeiros, nem os segundos explicam sua maneira de compreender a acção do cérebro, quer em relação à função, em geral, quer em relação à sua perturbação, no caso da loucura.

«Neste ligeiro trabalho, proponho-me, além de mais, a preencher essa lacuna, demonstrando, com factos de rigorosa observação: 1º, que o pensamento é pura função da alma ou Espírito, e, portanto, que suas perturbações, em tese, não dependem de lesão do cérebro, embora possam concorrer para o caso, pela razão de ser o cérebro instrumento das manifestações, dos produtos da faculdade pensante [...]

«2º, que a loucura, perfeitamente caracterizada, pode-se dar – e dá-se, mesmo, em larga escala, sem a mínima lesão cerebral, o que prova que o cérebro não é órgão do pensamento, e, menos que tudo, seu gerador ou secretor; e prova mais que, assim como o mau estado do instrumento de transmissão determina o que chamamos – alienação mental – embora em perfeito estado se ache a fonte do pensamento, assim, por igual, o mau estado desta determina a alienação, embora esteja sã o instrumento da transmissão.

«Toda a questão se resume em provar-se, fundamentalmente, que há loucos cujo cérebro não apresenta lesão orgânica de qualidade alguma.

«Feito isto, fica perfeitamente claro que a loucura não é um caso patológico invariável em sua natureza, mas um fenómeno mórbido de duplo carácter: material e imaterial [...]

«3º, podendo ser, também, resultante da acção fluídica de Espíritos inimigos sobre a alma ou Espírito encarnado»

- «Para a determinação da natureza da nova espécie de loucura, é indispensável resolver os seguintes questões preliminares:

«1º: Existe a alma? Qual a sua natureza?

«2º: Como se relaciona a alma com o corpo?

«3º: Qual a origem do pensamento?

«4º: Quais as relações do pensamento com o cérebro?

«Dividirei este trabalho em duas partes: uma filosófica, que compreenderá a solução destas quatro questões – donde a explicação da loucura sem lesão do cérebro; outra, científica, que compreende o diagnóstico e o tratamento, precedidos de um estudo da natureza do género especial de loucura»

- «O barão Guldenstubbé publicou, em 1857, um livro curioso, intitulado *A realidade dos Espíritos e o fenómeno maravilhoso de sua escrita directa*.

«Conta o Autor como foi levado a fazer experiências [...] Colocou papel e lápis numa caixa, que fechou à chave, e a ninguém comunicou esse ensaio.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

«Para maior segurança, guardou consigo a chave. Esperou em vão doze dias; porém, ao décimo terceiro dia, foi surpreendido pelo aparecimento de alguns caracteres.

«Repetiu a experiência, dez vezes no mesmo dia, para convencer-se de que não fora vítima de ilusões.

«Deu parte a seu amigo, conde d'Ourches, de sua maravilhosa descoberta, e, juntos, fizeram repetidas tentativas, obtendo o conde uma comunicação de sua mãe, morta havia cerca de vinte anos, cuja letra foi reconhecida»

- «Oxson, o sábio professor que experimentou por cinco anos, sobre a escrita directa, exprime-se nestes termos, em sua obra – *Coisas de outro mundo* [...]

«No curso de minhas observações, vi psicografias obtidas em caixas fechadas (escrita directa), sobre o papel escrupulosamente marcado e colocado em lugar especial, donde não pudesse ser removido, papel metido em envelopes fechados, e em ardósias dobradas.

«Vi escritas produzidas quase instantaneamente; e essas experiências me provaram que todas eram sempre obtidas pelo mesmo processo.

«Ao passo que se vê, algumas vezes, o lápis correr como se fora guiado por invisível mão, vê-se, outras vezes, aparecer a escrita, sem intervenção de lápis»

E finalizamos com a seguinte transcrição:

- «Perseverança e fé vencerão todas as dificuldades, como acontece sempre que combatemos uma enfermidade inveterada por longo abandono.

«O que mais sobressai nestes casos de obsessão, cuja causa já foi removida, é a depressão cerebral, que leva o indivíduo a uma indiferença desesperadora.

«Perseverança e fé, e tudo cederá, e a reacção, embora lenta, coroará nossos esforços»

## DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

*Próximo Livro em Destaque a partir do dia 15:*

*No Invisível / de Léon Denis*